



NEWSLETTER

ISBE & COCHRANE PORTUGAL

17 MARÇO 2022 | Nº 187

Esta Newsletter (NL) resulta de uma parceria entre o Instituto de Saúde Baseada na Evidência e a Cochrane Portugal, e tem como objectivo disponibilizar informação sobre áreas interessantes para a prática clínica, com base na melhor evidência científica. São incluídos estudos relevantes, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática, resumidos numa óptica de suporte à decisão. É dada prioridade a estudos de causalidade incluindo-se ainda, quando justificado, estudos qualitativos e metodológicos, assim como revisões científicas. O conteúdo da NL é da exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) autor(es).

NOTA: atendendo aos pedidos dos nossos leitores, apresentamos em números regulares um glossário dos termos estatísticos mais utilizados nesta newsletter. É nosso objectivo facilitar a compreensão dos conteúdos e conferir maior clareza aos textos. Em alguns casos, as designações em língua inglesa serão mantidas para melhor entendimento do seu significado.

GLOSSÁRIO - TERMOS COMUNS UTILIZADOS EM DIVERSOS ESTUDOS (III)

| TERMO | TERMO ABREVIADO | DESCRIÇÃO |
|---|-----------------|---|
| Adesão terapêutica | AT | A dimensão em que os doentes cumprem as recomendações médicas ou que os profissionais de saúde seguem normas de orientação clínica (NOCs) |
| Análise ajustada | — | Diferença dos factores prognósticos de base (características basais dos doentes) que podem influenciar os resultados obtidos. Por exemplo, num estudo com um medicamento para a diabetes é crucial que o índice de massa corporal médio seja semelhante entre o grupo experimental e o grupo de controlo, já que o IMC é um factor prognóstico per se. Para que os grupos sejam verdadeiramente comparáveis, tem de se ajustar o risco de base de IMC |
| Análise de decisão clínica | — | Abordagem sistematizada do processo de decisão sob incerteza clínica. Envolve identificação das opções, sua caracterização e resultados potenciais da sua acção |
| Análise económica em saúde | — | Metodologia formal quantitativa comparando dois ou mais tratamentos, estratégias ou programas, em termos da sua utilização de recursos e resultados esperados. Pode ter várias metodologias: custo-benefício, custo-efectividade, custo-minimização, etc |
| Coorte | — | Grupo de pessoas com características semelhantes |
| Efectividade | — | Impacto de uma intervenção, medido na vida real (ex. análise de bases de dados) |
| Efeito de classe de um medicamento | — | Quando se verificam efeitos semelhantes com o uso da maioria ou da totalidade dos medicamentos de uma determinada classe farmacológica (ex. anti-asmáticos) |
| Eficiência | — | Impacto de uma intervenção, medido num estudo experimental (ex. ensaio clínico) |
| Ensaio de equivalência | — | Estudos experimentais analisando resultados entre duas intervenções semelhantes, excluindo a priori a hipótese de uma ser melhor do que a outra |
| Estudo com metodologia pré-pós intervenção | — | Estudo em que os investigadores comparam o grupo de participantes em análise antes e depois de uma qualquer intervenção. Por exemplo, a implementação de um sistema de apoio domiciliário em doentes de alto risco após alta hospitalar |
| Estudo ecológico | — | Análise da relação entre um putativo factor de risco e um resultado clínico |
| Evidência científica (dados científicos) | — | Observação empírica, captada experimentalmente ou não. Exemplos: observação sistemática de eventos clínicos, experiência clínica, estudos celulares, estudos fisiológicos, dados epidemiológicos, etc. |
| Factor de confundimento | FC | Característica ou achado que, estando presente nos participantes do estudo, não tem relação directa com o resultado final (ex. número de isqueiros em fumadores versus não-fumadores) |
| Norma de Orientação Clínica (Guideline) | NOC | Informação estruturada destinada a apoiar a prática clínica, baseada na melhor evidência publicada e disponível |
| Ocultação | — | Técnica que impede que todos os envolvidos num ensaio clínico saibam se os participantes receberam por exemplo, um medicamento ou um placebo |
| Resultado binário ou dicotómico | — | Variável categórica com 1 de 2 resultados possíveis. Por exemplo: grávida ou não, morto ou vivo, etc. |